

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redação e oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 13.814
ANNO XXXIX

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1939

CORREIO DA MANHÃ -- Quinta-feira, 16 de Novembro de 1939

5

CORREIO MUSICAL

AUDIÇÃO DE OBRAS DE NAZARETH

A Associação dos Artistas Brasileiros está preparando para o próximo dia 2 de dezembro, às 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música, uma curiosa audição de obras de Ernesto Nazareth.

Tomarão parte nesse interessante concerto varios dos nossos melhores artistas, dissertando antes sobre a personalidade de Nazareth o professor Brasillo Itiberê, um dos mais competentes especialistas sobre a materia folklorica em nosso paiz.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Redacção e officinas -- Av. Gomes Freire, 81/88

Administração -- Av. Gomes Freire, 81/88

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE NOVEMBRO DE 1939

N. 13.823
ANNO XXXIX

2

CORREIO DA MANHÃ — Domingo, 26 de Novembro de 1939

FESTIVAL NAZARETH

Lembramos aos nossos leitores que é no proximo dia 2 de dezembro, ás 9 horas da noite, que se effectua no salão da Escola Nacional de Musica, sob os auspícios da Associação dos Artistas Brasilienses, o festival Ernesto Nazareth, precedido de uma palestra do professor Brasílio Itiberé, que estudará a personalidade do notavel autor patricio.

CORREIO MUSICAL

FESTIVAL NAZARETH NA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILIENSES

Está sendo esperado como uma das festas de arte mais interessantes desta temporada o "Festival Nazareth", a realizar-se a 2 de dezembro proximo, às 4 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, sob os auspícios da Associação dos Artistas Brasilienses.

O professor Brasílio Itiberê fará uma conferencia sobre a personalidade de Ernesto Nazareth.

Será executado o seguinte programma:

"Brejeiro", "Expansiva", "Bambino" — Mario de Azevedo.

"Chave de Ouro", "Turuna" — Carolina Cardoso de Menezes.

"Turbilhão de Beijos", "Tenebroso", "Coração que sente" — Arnaldo Rebello.

"Escovado", "Batuque", "Talisman", "Nenê", "Favorito",

"Odeon", "Carioca" — Henrique Vogeler.

"Apanhei-te cavaquinho", "Ameno Resedá" — Dante Santóro e o seu conjunto regional.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 13827
ANNO XXXIX

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO DE 1939

CORREIO DA MANHÃ — Sexta-feira, 1 de Dezembro de 1939

5

CORREIO MUSICAL

FESTIVAL ERNESTO NAZARETH

E' aguardada com viva anseio a audição das composições do saudoso compositor popular Ernesto Nazareth, que a Associação dos Artistas Brasillenses promoverá amanhã, ás 4 horas da tarde, na Escola Nacional de Musica.

Emprestarão sua collaboração a esse festival, além do professor Brasillio Itiberê que o organizou e proferirá uma conferencia sobre o thema "Ernesto Nazareth e a Musica Brasillense", os pianistas Mario de Azevedo, Carolina Cardoso de Menezes, Arnaldo Rebello, Henrique Vogeler e o conjunto regional de Dante Santóro.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 2 DE DEZEMBRO DE 1939

DIRECTOR GERENTE
JOSE P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 13.828
ANNO XXXIX

CORREIO DA MANHA -- Sabbado, 2 de Dezembro de 1939

5

CORREIO MUSICAL

FESTIVAL ERNESTO NAZARETH

A obra do grande e inspirado pianista popular, cujo lugar na Historia da Musica Brasillense tem sido convenientemente posto em relevo pela musicologia brasillense, nestes ultimos tempos, será evocada hoje, ás 4 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, pelo illustre professor Brasillo Itiberê, uma autoridade em materia folklorica e que lhe analysará as melhores composições.

Participarão da audição os pianistas Mario de Azevedo, Carolina Cardoso de Menezes, Arnaldo Rebello, Henrique Vogeler, e Dante Santóro e o seu conjunto regional.

O Festival Nazareth constituirá uma das notas mais interessantes da actual temporada da Associação dos Artistas Brasillenses.

CORREIO MUSICAL

FESTIVAL ERNESTO NAZARETH E A CONFERENCIA DE BRASILIO ITIBERÊ

Poucas vezes succede, entre nós, que um festival folklorico crie um ambiente de mais pura e genuína brasilidade como esse que foi levado a effeito na tarde de sabbado ultimo, por fórma tão brilhante, no salão da Escola Nacional de Música, sob os auspícios da Associação dos Artistas Brasileienses, para celebrar o nome de Ernesto Nazareth.

Tudo contribuiu para a elevação artistica desse genero popular.

Em primeiro lugar, não podia ter sido melhor escolhido o conferencista, encarregado de fazer recordar uma obra e um autor que lhe são familiares, por assim dizer, desde a infancia.

O professor Brasílio Itiberê, illustre cathedratico da Escola de Musica da Municipalidade (onde tem justamente a seu cargo a cadeira de Folklore) viveu, esmiuçando a obra de Nazareth, analisando-lhe a fórma e as idéas, descobrindo as innovações e os achados, a analogia ou parentesco com autores distantes e da mais alta estirpe, apreciando-lhe os rythmos tão diversos e ricos, o syncopado original e o proprio contraponto de véras interessante no genero.

A sua palestra sobre Ernesto Nazareth procurou evitar a biographia e a anecdota e foi a mais profunda, séria e suggestiva possível, exemplificada com trechos executados ao piano pelo proprio conferencista, afim de marcar o relevo das melodias ou a originalidade dos rythmos. O orador prendeu o auditorio sob o encanto facil da sua palavra.

Desejariamos dar o resumo completo da interessantissima conferencia... Mas o espaço?

Digamos, por isso, em synthese, que o professor Brasílio Itiberê fez notar, de inicio, a in-

fluencia ambiente na formação do espirito musical de Nazareth. Reconheceu, logo depois, que o compositor imprimiu á rythmica incipiente das polkas-hindús caracter preciso, systematizado, enriquecendo-a com enorme variedade de fórmas e de fórmulas. Affirmou que Nazareth soube empregar nas suas composições uma sciencia rythmica, uma belleza harmonica e uma tal riqueza de



Professor Brasílio Itiberê

invenções melodicas que o tornam, de facto, o expoente maximo da musica popular e um autentico precursor da grande musica brasileira.

Em determinado ponto da sua dissertação assignalou a indiscutivel influencia do "planeiro carioca", cuja funcção teve relevo tão importante.

Ao terminar, affirmou que "Nazareth foi um marco inicial na musica brasileira e um manancial inextinguivel de belleza".

A palestra, pela feição leve e ao mesmo tempo erudita, interessou sobremodo o auditorio, que não perdeu uma só palavra do conferencista, applaudindo-o sempre com grande entusiasmo.

A parte illustrativa, copiosa e cheia de verve, coube a Mario de Azevedo, que executou os tangos

"Brejeiro", "Bambino" e a valsa "Expansiva". Logo a seguir Carolina Cardoso de Menezes tocou "Chave de Ouro" e "Turuna". Arnaldo Rebello, as valsas "Turbilhão de Beijos", "Coração que sente", e o tango "Tenebroso". Henrique Vogeler, nada menos de sete tangos: "Escovado", "Batuque", "Odeon", "Talisman", "Nenê", "Favorito", "Carioca". E o conjunto de Dante Santoro: "Apanhei-te cavaquinho" e "Ameno Resedá".

Tarde verdadeiramente deliciosa, passada na evocação de uma das figuras mais expressivas da musica brasileira. — JIC

CORREIO MUSICAL

A' MARGEM DA CONFERENCIA SOBRE ERNESTO NAZARETH

Na impossibilidade de dar na integra a bella palestra do professor Brasillo Itiberê, effectuada na tarde de sabbado ultimo no salão da Escola Nacional de Musica, sobre a personalidade inconfundivel de Ernesto Nazareth — ou mesmo de resumil-a convenientemente, num grande esboço — fizemos apenas uma synthese, muito rapida, afim de que os nossos leitores — que não puderam assistir ao instructivo festival — tivessem pelo menos uma noção do que nos revelou o illustre conferencista.

Parece-nos que a summula não estava mal feita e continha, pouco mais ou menos, a idéa basica e as deducções feitas pelo subtil musicologo patricio.

Máo grado todas as cautelas appareceu um *gato* subrepticio no nosso noticiario de hontem e que, como no caso das "penninhas", só veiu para atrapalhar...

Não é, por isso, muito conveniente aprofundar as origens de umas *polkas-hindús*, cuja rythmica incipiente foi aperfeiçoada por Ernesto Nazareth!... Semelhante polka, fakirlana e oriental, não existe senão na imaginação do lhotypista e no equívoco de duas teclas. Trata-se, pura e simplesmente, da nossa innocentissima *polka-lundú*. Era o que devia ter saído.

Não temos conhecimento que a "polka" tenha invadido algum dos departamentos da India e se tenha installado com caracter dançante em qualquer dos principados onde domina a vontade fantástica dos maharajahs, a ponto de merecer um nome nacional.

Onde figuram, pois, as *polkas-hindús*, leia-se ingenuamente *polkas-lundús*, genero tão apreciado

pelos nossos antepassados.

Assim, esse ponto fica firmado definitivamente.

A phrase devidamente corrigida é a seguinte:

"Reconheceu, logo depois, que o compositor imprimiu á rythmica incipiente das *polkas-lundús* caracter preciso, systematizado, enriquecendo-a com enorme variedade de fórmulas e de fórmulas."

Enxotado esse "gato", tudo mais está certo. Pelo menos não percebemos a existencia de mais nenhum intruso. — JIC